



MUNICÍPIO DO SEIXAL
CÂMARA MUNICIPAL

Alameda dos Bombeiros Voluntários 45 2844-001 Seixal
Tel. 351 21 227 67 00 - Fax 351 21 227 67 01
NIPC 506 173 968

TOMADA DE POSIÇÃO

Pela concretização dos projetos estruturantes necessários para o desenvolvimento económico e social do Concelho do Seixal

O Município do Seixal, com 95 km² de superfície, cerca de 160 mil habitantes e localizado na Área Metropolitana de Lisboa (AML), integra a nova centralidade do Arco do Tejo, apresentando uma forte proximidade à capital e uma localização que permite manter relações privilegiadas com a maioria dos concelhos da margem sul do Tejo e com Lisboa. Permanece, de acordo com os dados dos últimos Censos, como um dos mais jovens municípios do País, apresentando um índice de envelhecimento muito inferior ao da Península de Setúbal, à AML e mesmo aos dados registados para Portugal Continental, continuando a apresentar uma evolução muito positiva ao nível das habilitações literárias da sua população, aspeto determinante na estratégia de desenvolvimento económico e social local.

É um Município moderno, com elevada qualidade de vida e com diversos projetos de sustentabilidade nas áreas social, ambiental e educacional. Possui recursos humanos qualificados, uma boa rede de infraestruturas de transportes e comunicações e uma frente ribeirinha de cerca de 14 km com importantes áreas naturalizadas e de lazer.

Fruto de um trabalho de projeção e planeamento territorial, consubstanciado na aprovação em março de 2015 do novo Plano Diretor Municipal, o território do Seixal está dotado de mais vantagens para a dinamização da sua economia e para a valorização do seu capital humano, em defesa da qualificação do nível de vida das populações. Fiéis à matriz operária que também caracteriza o nosso Concelho, foi aumentada a área afeta a espaços de atividades económicas para perto de 1.000 hectares, donde se destacam 460 hectares para indústria e logística e 300 hectares para indústria transformadora pesada.

Estamos assim perfeitamente dotados de condições para receber os mais variados investimentos, quer para a valorização da indústria instalada, quer para a captação de investimento em novas áreas e atividades económicas e turísticas, quer para a fixação de empresas competitivas e inovadoras, quer para a criação de novas cadeias de valor e ainda, no que a esta tomada de posição diz respeito no concreto, para o acolhimento dos grandes projetos estruturantes há muito previstos para o nosso Concelho.

Por sua vez, a Câmara Municipal do Seixal no domínio da prossecução e desenvolvimento das suas atribuições e competências, compromete-se a cumprir com as suas obrigações no âmbito do quadro estratégico de desenvolvimento territorial, nas diferentes áreas de atuação.

Em matéria de Saúde e Ação Social, é fundamental avançar de forma determinada para a construção do Hospital do Seixal, reabrir os Serviços de Atendimento Permanente (SAP) dos Centros de Saúde de Corroios e Seixal, alargar o período de funcionamento do SAP de Amora e construir os Centros de Saúde de Corroios, Foros de Amora e Paio Pires e a UCCI de Arrentela. É urgente desenvolver uma política de habitação que potencie a integração social, uma vez que o Seixal enfrenta problemas neste contexto (Vale de Chicharos e Santa Marta de Corroios), pelo que continua a revestir-se de especial relevância a exigência de uma solução política, que se traduza na criação de um ou vários



MUNICÍPIO DO SEIXAL
CÂMARA MUNICIPAL

Alameda dos Bombeiros Voluntários 45 2844-001 Seixal
Tel. 351 21 227 67 00 - Fax 351 21 227 67 01
NIPC 506 173 968

dispositivos técnicos e financeiros que permitam conduzir um processo de erradicação desses núcleos.

No quadro da Mobilidade, não há como descurar o impacto que uma verdadeira rede de transportes públicos integrada e eficaz, com a expansão do Metro Sul do Tejo e a concretização das inúmeras infraestruturas de mobilidade por realizar, como a Estrada Regional 10 com a ponte Seixal-Barreiro teriam, considerando que a mobilidade constitui um fator inegável de progresso e crescimento económico e, para as populações, significa emprego, lazer e melhoria da sua qualidade de vida, pelo que também a eliminação das portagens na A33 concorreria de forma muito positiva para a sua livre circulação. São incompreensíveis as indecisões em relação à construção do nó de acesso à A2 e das rotundas da EN10, bem como a requalificação da EN378. Menção ainda ao transporte fluvial no rio Tejo, que assume uma importância estratégica na mobilidade das populações da Área Metropolitana de Lisboa, a qual tem vindo a ser posta em causa pela redução permanente das ligações.

No que ao Ambiente concerne, e apesar do ligeiro avanço na questão da descontaminação dos solos, há um longo caminho a percorrer. São necessários cerca de 50 milhões de euros para descontaminar todos os solos, tendo destes sido concretizados apenas cerca de 10 milhões de euros. O desassoreamento da Baía do Seixal visando a reposição das condições de navegabilidade é uma matéria que urge resolver, para melhor aproveitamento do recurso natural mais valioso do concelho e, desde há várias gerações, o polo de desenvolvimento económico, social e ambiental. Reiterar a necessidade da instalação de uma efetiva rede de monitorização da qualidade do ar no Município, dotando-o de mais estações de medição, de modo a poder avaliar os impactos da Siderurgia Nacional - Seixal. E ainda a reversão da privatização da EGF, para retoma da maioria do capital público na AMARSUL e salvaguarda do serviço público de resíduos urbanos, como serviço de qualidade e sustentável, e em defesa de uma economia constitucionalmente consagrada, onde não existam monopólios privados altamente lesivos do interesse público e dos direitos e interesses dos trabalhadores e consumidores.

Na área da Educação, e para valorizar a Escola Pública, de qualidade, para todos, é fundamental para os alunos da freguesia de Fernão Ferro a construção da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos, pois não existe nenhum equipamento desta natureza, assim como retomar as obras da Escola Secundária João de Barros e concluir a intervenção nas Escolas Básicas do 2º e 3º ciclos Paulo da Gama e da Cruz de Pau e na Escola Secundária Manuel Cargaleiro. E destacar a importância da construção dos pavilhões desportivos escolares das EB 2,3 Ciclos de Corroios, Cruz de Pau, Pinhal de Frades e Vale de Milhaços e Secundária João de Barros, garantindo a sua utilização pelos clubes e coletividades do Concelho, para além da atividade desportiva das respetivas escolas. São também necessárias mais escolas básicas com o objetivo de erradicar o turno duplo.

Relativamente à Descentralização de Competências, às Finanças Locais e Fundos Comunitários, congratulamo-nos com a Resolução do XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios, realizado no dia 9 de Dezembro, em Portimão, onde, entre outros, foi afirmado de forma unânime, que o processo de descentralização de competências para os municípios deve ser entendido como instrumento propiciador de um Estado que garanta a igualdade de oportunidades para todos os municípios e para todos



MUNICÍPIO DO SEIXAL
CÂMARA MUNICIPAL

Alameda dos Bombeiros Voluntários 45 2844-001 Seixal
Tel. 351 21 227 67 00 - Fax 351 21 227 67 01
NIPC 506 173 968

os cidadãos, que assegure a melhoria do serviço prestado às populações, bem como a defesa das funções sociais do Estado, sendo suportada pelos meios financeiros, patrimoniais e humanos adequados e garantindo a coerência entre as atribuições e competências dos vários órgãos – freguesias, municípios e futuras regiões administrativas; realçada a importância de aprovação de uma Lei das Finanças Locais que dê respostas seguras à reposição da capacidade financeira perdida, com uma maior participação dos municípios nas receitas do Estado; a necessidade de uma reprogramação do Portugal 2020 que respeite a coesão territorial, designadamente com o reforço financeiro dos Pactos, o reforço das verbas necessárias à regeneração urbana (PARUS e PEDUS) e revisão do modelo de financiamento do ciclo urbano da água, transformando os fundos reembolsáveis em financiamento a fundo perdido.

Foi também proposta a criação de um instrumento financeiro destinado ao setor municipal, particularmente destinado à revitalização da rede rodoviária municipal constituída por cerca de 92 000Km (90% da rede viária total), bem como a outras intervenções não financiadas ou subfinanciadas pelo Portugal 2020.

E foi ainda reiterada a necessidade de concretização da regionalização do País, instituindo-se as Regiões Administrativas, elemento promotor da coesão nos seus múltiplos aspetos e do desenvolvimento integrado dos territórios;

Nestes termos, a Câmara Municipal do Seixal, reunida em Sessão Pública a 21 de Dezembro de 2017, reafirma o seu compromisso na execução das suas competências e delibera a necessidade de reforçar o investimento público fundamental para o Concelho da responsabilidade do Poder Central, e que este não adie intervenções fundamentais que minoram a capacidade de cumprir a missão de desenvolvimento dos órgãos autárquicos, e os direitos das populações.

Seixal, 21 de dezembro de 2017

Joaquim Cesário Cardador dos Santos
Presidente da Câmara Municipal do Seixal